


Bênção das pastas em Coimbra

# Bispo exortou finalistas a construir melhor sociedade

«Parti com a bênção de Deus e a alegria de todos nós para o vosso futuro e tornai-o útil e fecundo» — disse ontem em Coimbra aos finalistas da Universidade local o bispo da diocese, enquanto lhes benzia as pastas.

Uma dessas pastas, símbolo do labor universitário, foi depositada no altar da Sé Catedral ornamentada com as cores das fitas das sete faculdades da Universidade de Coimbra.

No templo, repleto, compareceram além dos frequentadores normais, centenas de estudantes que neste ano lectivo completam os seus cursos superiores.

O pontifical concelebrado pelo bispo D. João Alves e mais cinco sacerdotes contou com a presença do reitor da Universi-

dade, os presidentes dos conselhos directivos das faculdades e outros dignatários.

Esta cerimónia tradicional no início dos festejos da queima das fitas foi marcada pelo signo da alegria, e não só por se viver ainda em quadra pascal.

A alegria dos estudantes que viram coroados de êxito os esforços para completarem os seus cursos e à dos familiares e do povo se referiu D. João Alves. «O povo sabe — disse o bispo da diocese — que com a conclusão de cursos aumenta o número daqueles que melhor o poderão servir e ajudar a resolver os seus problemas, alguns deles já crónicos por tão arrastados pelo tempo fora».

A conclusão do curso marca o «começo do tempo em que se pode prestar serviço competente à comunidade humana e nacional em que se está integrado» — salientou o prelado.

«As nossas escolas, e nomeadamente as superiores

encontram-se ao serviço do povo português, até porque é ele que as mantém com o seu contributo, dado quantas vezes com notório sacrifício» — sublinhou D. João Alves.

O bispo de Coimbra frisou ainda que «apesar dos progressos efectivos e numerosos, o povo português padece ainda de muitos atrasos em sectores de sua existência, nomeadamente nos da educação, saúde, habitação e trabalho».

Neste contexto, referiu-se também às assimetrias regionais e aos marginalizados pela droga e prostituição numa perspectiva da sua integração na sociedade.

«É um mundo vasto que se abre à vossa frente a desafiar a vossa ciência, a vossa generosidade e o vosso ideal» — disse o prelado aos estudantes finalistas.

«A sociedade, no entanto, contraiu os seus vícios e adquiriu os seus maus hábitos e procurará, logo que chegéis,

assimilar-vos. Resisti a essa tentação, não temas ser diferentes e melhores, tende coragem» — aconselhou D. João Alves.

## SERENATA NO PORTO

Com uma serenata monumental à qual aderiram todos os estudantes universitários do Porto e a que se juntaram familiares e amigos em elevado número, numa festa que se prolongou pela noite fora, começaram ontem os festejos da queima das fitas dos estudantes universitários portuenses. Do vasto programa que se estende por vários dias e do qual constam as mais diversas manifestações artísticas, culturais e desportivas, salienta-se o cortejo que amanhã percorrerá as ruas centrais da baixa portuense. Espera-se uma multidão para apreciar a alegria e espírito dos estudantes universitários portuenses.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das fitas

